

Science dedica 2 textos ao Brasil: 'Falta de apoio à ciência desaponta'

Edison Veiga

Colaboração para o UOL, em Milão 27/09/2018 | 15h00



Ouvir texto



Imprimir



Comunicar erro

A edição da próxima sexta-feira (28) da revista Science, uma das publicações de divulgação científica mais renomadas internacionalmente, dedica dois artigos ao Brasil.

O [incêndio do Museu Nacional](#)



(<https://noticias.uol.com.br/ciencia/ultimas-noticias/redacao/2018/09/04/reforma-do-maracana-cobriria-24-mil-anos-de-orcamento-do-museu-nacional.htm>), no início do mês no Rio, é o mote dos textos "Falta de apoio à ciência desaponta o Brasil" e "Crise no Brasil", ambos em inglês.

O primeiro é assinado por 21 cientistas de quatro instituições – as americanas Universidade Cornell, Universidade da Flórida e Academia de Ciências da Califórnia, além da Universidade Federal do Rio de Janeiro, mantenedora do museu destruído.

O segundo texto é um editorial assinado pela astrofísica Beatriz Barbuy que defende as eleições como oportunidade para que o país repense os investimentos em ciência.

A Science é semanal, com sede em Washington, e tem cerca de 600 mil leitores especializados.

Dinheiro poderia ter evitado tragédia

"Aumento nos fundos destinados ao setor científico poderiam ter evitado o fogo devastador do Museu Nacional", dizem os cientistas no artigo publicado na página 1322 da revista.

O texto enfatiza que as coleções são importantes para "avançar em nossa compreensão de como as peças da natureza surgiram e se encaixam e até mesmo para prever o futuro ecológico e evolutivo da biodiversidade do planeta".

"As extensas coleções de história natural do museu, meticulosamente acumuladas ao longo de mais de dois séculos, documentaram a mudança na identidade e distribuição das espécies ao longo do tempo, registraram a cultura e as línguas nativas dos habitantes sul-americanos e arquivaram a origem e o progresso histórico de uma nação", pontuam os cientistas. "A magnitude dessa perda é impressionante - não apenas para o Brasil, mas para o mundo."

Os cientistas argumentam que nos últimos cinco anos, o financiamento destinado ao Museu Nacional havia diminuído "substancialmente". Também lembraram que investimentos em reformas, segurança e proteção foram nulos "há décadas".

“ O Museu Nacional é uma metáfora para o estado atual da Ciência no Brasil: líderes de todos os níveis não conseguiram fornecer nem mesmo a infraestrutura mais básica e crucial para preservar coleções genuinamente inestimáveis.

Eles ainda contextualizam que o incidente do Museu Nacional se soma a outros que vitimaram, recentemente, instituições correlatas brasileiras – o Instituto Butantan, em 2010, e o Museu da Língua Portuguesa, em 2015, em São Paulo.

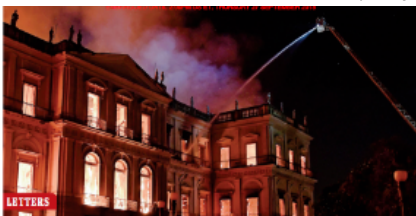
"Nos últimos anos, houve um grande declínio no orçamento para pesquisa científica básica", prossegue o texto. "A perda de coleções únicas e insubstituíveis, por causa de investimentos federais medíocres em ciência, adiciona sal à ferida crescente."

Por fim, os cientistas reconhecem os esforços de curadores e funcionários do Museu, "trabalhando 24 horas por dia". "Coleções de museus são tesouros nacionais atemporais que representam nossas histórias, culturas e conquistas científicas", clamam. "Precisamos investir e proteger nossos museus e coleções para o benefício da ciência e da sociedade em todo o mundo."

Crise no Brasil

"Este evento devastador precisa servir como alerta para que o Brasil reforce, em vez de negligenciar, os empreendimentos científicos. E as eleições gerais, que ocorrem no próximo mês, são uma oportunidade para que o Brasil passe a priorizar a ciência", escreve o artigo 'Crise no Brasil', outro texto sobre o país nesta edição da revista.

science / reprodução



Editorial expression of concern
On 18 September 2018, Science published the Report "Museum 1818: promises (and realizations) through 200 years" (doi:10.1126/science.1254000) by A. S. Azeiteiro, B. T. Wilcox, C. Chaves, and S. J. Archer. On 19 September 2018, the Research Governance and Integrity Office of the corresponding author's institution, Cambridge University, together with the corresponding author, notified Science that the authors are not issuing a preprint or preprint-like document under the ScienceOpen policy. They have also notified us that the authors have concluded that there is a prima facie case that the authors have breached Science's policies in violation of the Journal's Expression of Concern policy. The authors will be asked to provide a statement of the investigation. *Jeremy Berg*
18 September 2018

Detalhe do editorial escrito pela Science sobre a situação da ciência no Brasil

Professora do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP e ex-vice-presidente da União Astronômica Internacional, Barbuy diz que o incêndio "foi um trágico lembrete para o Brasil e para o resto do mundo de como é importante para as sociedades apoiar instituições e empreendimentos que preservam e promovem a ciência e a cultura".

Ela diz que a crise econômica tem sido utilizada como justificativa para o governo brasileiro frear investimentos científicos – e cita a perda de oportunidades em sua área, a astronomia.

"(Na Europa), a produção de universidades em pesquisa impulsionou a economia, gerando aproximadamente 100 bilhões de euros em valor bruto, além de 1,3 milhão de empregos", diz o texto.

Veja também



[Objetos queimados do Museu Nacional ficam a cada dia mais danificados, dificultando restauro](#)



[Municípios de todo o Brasil sofrem há meses com falta de remédios](#)

Patrocinado

Não Precisa Fazer Dieta Ou Frequentar Academia Se Fizer Isso Antes De Dormir



[Casos confirmados de dengue no estado de São Paulo crescem 122% em um ano](#)



[O médico que ajudou uma cidade americana a combater crimes tratando violência como doença](#)